



RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO EM OITO EDIÇÕES DO CURSO DE DOMA RACIONAL E LINGUAGEM CORPORAL NA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): DIAS, Bruno Souza; CABANA, Ângela Leitzke; RODRIGUES, Lidiane Mirapalhete; NEVES, Angélica Pires; DUVAL, Eduardo José Costa Pereira; ANCIUTI, Marcos Antônio

Apresentador: Bruno Souza Dias

Orientador: Marcos Antônio Anciuti

Revisor 1: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 2: Fabiane Pereira Gentilini

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A doma racional em eqüinos visa difundir um método onde se utiliza a racionalidade e a linguagem corporal para conquistar o animal através da confiança e liderança. Esta técnica, quando aplicada corretamente, resulta em animais dóceis e confiáveis, podendo ser montados por qualquer pessoa. Para que haja impregnação é necessário que o animal adquira confiança em quem está trabalhando com ele, no entanto, o domador necessita assumir a postura de líder, além de recompensá-lo após realizar os exercícios corretamente. Uma sucessão de exercícios é realizada para que o animal responda eficientemente ao processo de doma. Pessoas de diferentes faixas etárias e ambos os gêneros podem aprender e desenvolver a técnica com certa facilidade. Objetivou-se quantificar o número de participantes do gênero masculino e feminino nos oito anos de realização do curso de “Doma Racional e Linguagem Corporal” desenvolvido pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça – CAVG/UFPel juntamente com a Associação Rural de Pelotas e a Estância Ginkgo, Dom Pedrito/RS. Durante as oito edições do curso, 173 participantes, de diferentes regiões do Brasil, aprenderam e desenvolveram a técnica de Doma Racional e Linguagem Corporal em potros crioulos provenientes da Estância Ginkgo. A distribuição média percentual de participantes durante os oito anos de desenvolvimento do curso foi de 77,1% para homens e 22,9% para mulheres. O percentual de inscrições masculinas (76,4; 100; 77,3; 89,5; 68,2; 58,4; 74; 72%) de 2000 até 2008 foi sempre superior as femininas (23,6; Zero; 22,7; 10,5; 31,8; 41,6; 26; 28%), respectivamente para os anos 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008. Todos os participantes desenvolveram os exercícios propostos progressivamente, com dificuldades e intensidades diversas. Ao final do período do curso, que compreende dez dias consecutivos, os animais apresentaram-se iniciados na doma, tranquilos e prontos para dar continuidade ao trabalho no campo. Todos os participantes foram avaliados, ao final de cada curso, por três avaliadores independentes, que constataram estarem estes aptos a trabalhar com a doma racional de cavalos. Isso demonstra que o gênero não interferiu no resultado quando os eqüinos foram domados com técnicas de doma racional, utilizando a linguagem corporal. Sendo assim, nas condições deste estudo é possível concluir que tanto homens quanto mulheres, na posição de domadores, podem realizar com sucesso o processo de doma racional de cavalos.